ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1928 N.º 2201

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. director — O "comboio do trigo" parece que vai ser uma realidade. O seu jornal, que ha tanto tempo vem pugnando pelo desenvolvimento da cultura cerealifera, foi o primeiro a aplaudir a iniciativa dos agronomos, que tão dedicadamente trabalham para o bem do pais.

Se nós podemos livrar-nos dos mercados estrangeiros, produzindo o trigo de que carecemos, por que não metemos mãos á obra?

Em todo o caso, não se creia que bastará dizer ao lavrador que semeie mais, que compre maquinismos, que use melhores adubos e seleccione sementes... E' necessario facultar-lhe os meios para isso e, sobretudo, mostrar-lhe que realmente a agronomia não vive num sonho.

A melhor maneira de convencer os recalcitrantes, não pode ser senão esta — pôr-lhes diante dos olhos a prova de que a palavra dos srs. agronomos vale mais alguma cousa que uma promessa vã. Os produtores abandonarão a rotina, logo que vejam que ha metodos de cultura superiores aos seus. A produção abundante abalará o scepticismo dos que tomam como teorias tudo quanto lhes ensinam.

Por isso, entendo que o exito do "comboio do trigo" dependerá da eficiencia das demonstrações — não em palavras e discursos, mas sim em searas abundantes. — De v., etc., *Manuel Trigoso.*

* * *

O REI da Suecia fez ha dias 70 anos. O governo poz á sua disposição a soma de 3.600.000 corôas, para lhe dar a aplicação que entendesse melhor. E ele ofereceu-as ao "Comité da Liga contra o cancro„.

O rei Gustavo, que nunca foi um exhibicionista, provou mais uma vez que sabe fazer o bem, sem grandes alardes.

Na luta contra o sofrimento humano, ha sempre um elemento que falha — a possivel vitima. Esta lamenta-se, grita, chora e arrepela-se. Depois de fazer isto, crusa os braços, á espera do golpe fatal.

Felizmente, o rei da Suecia e outros da mesma tempera entendem que a fatalidade é simplesmente um nome para encobrir o nosso egoismo ou a nossa fraqueza.

O cancro, até hoje, resistiu á sciencia dos homens. E' de presumir que ámanhã ele seja surpreendido e aprisionado, como uma fera no seu fôjo.

* * *

O NOSSO amigo José Parreira, como presidente da comissão defensora dos accionistas da Companhia de Cabinda, apresentou hoje, no Tribunal do Comercio, o respectivo processo para anulação de tudo o aprovado na ultima assembleia geral, desde a constituição da mesa até á aprovação da acta sem estar redigida e ser lida. A intimação de suspensão á Companhia funda-se, tambem, nos prejuizos causados á economia politica e altos interesses nacionais.

* * *

A SESSÃO da Academia das Sciencias, na proxima quarta-feira, promete ser interessantissima, pois o sr. dr. Cunha e Costa lerá uma comunicação sôbre um importante ponto de Direito Constitucional, e o sr. dr. José de Figueiredo discorrerá largamente sôbre a "Pintura portuguesa nos seculos XV e XVI„.

DEPOIS...

O trabalho de defeza dos dinheiros publicos, em que anda empenhado o sr. ministro das Finanças, é o primeiro passo para outra obra de grande folego — a reconstrução economica do pais.

De pouco vale dizer-se que o nosso solo e o nosso sub-solo são ricos, bordando-se, sobre o assunto, alguns conceitos rançosos que, ha mais de cincoenta anos, iluminam a eloquencia e o optimismo oficial.

Urge, sobretudo, reanimar a produção, porque, quando ela declina ou se imobiliza, o progresso fica preso, como os realejos, á repetição da mesma aria. Ha quantos, quantissimos anos não se fala de reformas na instrução, na colonização, no fomento, na marinha e na justiça! Como o dinheiro escasseia, as gerações vão passando, umas ás outras, não os trabalhos ou conquistas que fizeram, mas sim as esperanças que morreram á nascença.

O contribuinte é que vem a pagar sempre as dividas do Estado e quem o salva, nas horas incertas em que o credito se torna mais problematico que o pudor de Cleopatra.

Se a terra não produz, a industria não fabrica, o comercio não compra nem vende e a banca não empresta, o contribuinte não acha a possibilidade de cumprir a sua missão — criar a riqueza de que ele extrai o lucro, o operario o salario, o accionista o dividendo, o capitalista o juro, o fisco o imposto e o povo a sua crença no futuro.

Louvaveis todos os esforços para se extinguir o *deficit* que representa o poder germinador da nossa imprevidencia e do nosso desleixo.

Mas de que serviria só por si o exito momentaneo de acertar, sem mais nada, as contas publicas? O orçamento, como as torres feitas na areia, é um labor efemero. Remodela-se, de ano para ano, visto que as necessidades nacionais são uma «variavel». As despezas crescem: as receitas tem que acompanha-las no seu crescimento.

Quando a materia colectavel escasseia, quando as contribuições e impostos ficam abaixo do seu rendimento calculado, recorre-se ao emprestimo, nas suas variadissimas formas. Este traz consigo encargos que geralmente atingem as gerações futuras.

Desde que a produção não se desenvolva e alargue, de modo a permitir que os tributos entrem nos cofres do Estado, sem diminuir as faculdades e iniciativas do productor, o Estado não vive nem se desafoga e a Colectividade ou se desespera inutilmente, estupidamente, ou pratica a renuncia como metodo de acomodação á miseria.

Quasi a mesma coisa...

— A senhora já viu as novas moedas de alpaca?
— Não vi, mas calculo como sejam... Meu marido começou hoje a usar um casaco desse metal...

A "SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Guimarães„ prepara a celebração do VIII centenario da batalha de S. Mamede.

Confiamos sinceramente nesta iniciativa, que, certamente, não derivará para os lugares comuns que são da praxe em casos tais.

Afonso Henriques é uma altissima figura — o rei que viu Portugal, antes de existir, fazendo dele um artigo de fé, inspirador de nobres feitos. A batalha de S. Mamede marca o nascimento dum reino e o alvor dum novo heroismo.

A "Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães„, se quizer fazer qualquer coisa de original e belo, deve evitar os espectaculos decorativos e civicos em que é costume consumar-se a nossa inventiva — com os seus discursos e cortejos.

Porque não se hade dirigir, especialmente, á mocidade do pais, pedindo a sua colaboração? Não ha, entre nós, artistas, poetas, dramaturgos e historiadores?

O que torna inuteis todas as comemorações de datas celebres é que, *mutatis mutandis*, são iguais umas ás outras.

* * *

O BARÃO Raymond de Luze, presidente da "Liga Internacional dos Adversarios da Proibição„, enviou á Associação Comercial do Porto um documentado relatorio sôbre a parte activa tomada no Congresso Anti-Proibicionista de Viena pelo ministro de Portugal, sr dr. Veiga Simões.

Em reunião da direcção daquela colectividade, realisada em 29 de maio, foi devidamente apreciado esse documento, e aprovada por unanimidade uma proposta do sr. Ricardo Spratley, seu presidente, para que "se manifestasse ao sr. dr. Veiga Simões o reconhecimento da Associação Comercial do Porto, pela forma como, tomando sobre si a representação de Portugal na IX Conferencia Internacional Anti-Proibicionista, marcou para o nosso pois uma situação de destaque, quando, pela impossibilidade da comparencia do delegado português a esse congresso, nos arriscavamos a ficar completamente no olvido„.

* * *

NO *Gaulois*, Louis Gillet refere-se á simpatia de que gosa a França, entre nós. Ha de ser dificil encontrar uma afeição mais desinteressada e sincera.

Os portugueses não costumam meter calculos interesseiros nas suas relações com os outros povos. Com a França muito menos.

Simplesmente lastimamos que seja necessario ainda gritar como uma novidade um facto que conta quasi dois seculos de existencia.

Não lembraremos que nos batemos na Flandres, durante a Grande Guerra.

Importa simplesmente fixar isto — que nunca a França obteve um exito ou sofreu um desastre, sem que nós estivessemos a seu lado para a aplaudir ou para a confortar. Sem alarde, bem entendido.

Musica

Uma festa no «Cours Superieur»

Resultaram cheias de animação e brilhantismo as duas "matinées„ que se realisaram no "Cours Superieur„, presidindo á segunda a sr.ª ministra de França.

Foram representadas pelas gentis alunas do "curso„ peças em francês, inglês e português, salientando-se na representação as meninas Maria Helena Teixeira, Maria do Carmo Burnay Belo, Maria Palmira Riba Tamega e Maria Isabel Ulrich. Na parte musical coube um acolhimento entusiastico á roda cantada dos "Cavalinhos de pau„, e a um fado cantado pela menina Maria Carlota Emauz. E contribuiu ainda com a sua arte de pintora moderna a professora Sára Afonso, que pintou um garrido e artistico scenario.

Além de muitas crianças, a assistencia compunha-se de familias da nossa élite, e não foram regateados aplausos e felicitações aos jovens interpretes, que assim deliciam os pequeninos convidados, e prestam aos grandes provas do seu aproveitamento.

Tauromaquia

Rafael «Gallo», Emilio Mendez e «Parejito» lidam no domingo no Campo Pequeno touros desembolados e trazem picadores

Iniciam-se no domingo no Campo Pequeno as corridas desta epoca com touros desembolados, inteiramente em pontas. Redobra o interesse pelo facto de terem sido contratados para os lidarem três espadas de valor e conhecidos dos nossos aficionados, que assim melhor podem avaliar o brilhantismo da organização. Contribue muito para o entusiasmo de toda a «aficion» a procedencia dos touros, que é a excelente ganaderia do sr. dr. Norberto Pedroso, da Chamusca, que está dando rezes de muita bravura e nobreza.

Um dos espadas é Rafael Gonzalez «Gallo», o toureiro mais estilista de todos os tempos, o artista que num só lance tem o segredo de levar ao rubro o entusiasmo das multidões, o «divino calvo», como lhe chamam em Espanha, e nunca alli se aplicou a um toureiro o epiteto de «divino». Os outros são Emilio Mendez e «Parejito». Emilio tem cartel brilhantemente feito em Lisboa ha anos pela variedade e valentia do seu estilo, e «Parejito» foi o aplaudido espada da corrida de abertura da epoca em Lisboa, tendo depois disso toureado com exito varias corridas em Espanha, sobretudo a corrida de Vista Alegre em que, por terem sido colhidos os outros dois espadas, matou valentemente quatro touros.

Touros puros da Casa Cadaval, em Algés, lidados por amadores de «elite», no proximo sabado

Foi recebida com entusiasmo a noticia de se realizar no sabado proximo, em Algés, uma corrida de touros, por amadores distintos. A de sabado, como dissemos, é promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e em homenagem ao antigo forcado amador sr. Carlos de Avelar, sendo dada em beneficio do Corpo de Salvação Publica, de Algés de Cima. Já ontem publicámos os nomes dos lidadores e completamos hoje a informação dizendo que o grupo de forcados fará a «Casa da Guarda» e que se compõe do cabo sr. D. Jorge de Cabedo (Zambujal) e dos srs. Umberto Castro, Clemente Pinto, Jorge Reguengos, Antonio Pinheiro, Gabriel Nunes, Antonio Carvalho e N. N.

CINEMA CONDES
HOJE — Soirée ás 21 horas — HOJE
2 estreias notaveis 2
A MULHER DO PROXIMO
8 partes com Irene Rich
REVISTA MUNDIAL 482
(NELAS A CANAS DE SENHORIN)
Em pleno exito: ***Anjo e Demonio,*** 8 p.

POLITEAMA — Telef. 3028 N.
«SOIRÉE» ás 21,15
HOJE — *Programa Castelo Lopes*
O homem do "rancho"
(6 partes) interpretação de Rod la Rocque, Jetta Goudal e Noah Beery
Esplendida fotografia
FILHA D'EVA
(7 partes) por Leatrice Joy e William Boyd
Um filme comico e a «Revista Mundial»

OLIMPIA-CLUB
Festa dos mangericos
HOJE E A'MANHÃ
Acompanhada pela orquestra argentina
"LA CRIOLLA"
Jantares concertos, Escudos 10$00

CARTA DO PORTO

A FESTA
de homenagem
a Alves da Cunha
decorreu cheia de brilhantismo

PORTO, 10

A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha continua a preencher o cartaz do Sá da Bandeira—e brilhantemente.

Apesar da crise que se atravessa, o prestigio desta Companhia é tanto que tem feito com que o teatro registe boas enchentes. E isto é justo—porque aquele casal de artistas-empresarios e todos os componentes da sua Companhia procuram engrandecer e nobilitar a arte dramatica.

Não pode passar sem um luminoso registo o exito artistico e financeiro constatado aqui no Porto.

"O Paralitico„, "A Morte Civil„, "Frei Luiz de Sousa„ e "Alma Forte„, são as peças ultimamente representadas, em que José Alves da Cunha—actor de raça—se ergue áqueles páramos da Arte onde só chegam os eleitos. As ovações de que ele, todas as noites, tem sido alvo, atingem, por vezes, as raias do delirio.

O grande actor que é Alves da Cunha teve ontem, sabado, uma recita de homenagem, promovida pela seguinte comissão de escritores e jornalistas: Aarão de Lacerda, Alvaro Machado, Arnaldo Leite, Campos Monteiro, Carvalho Barbosa, Diniz de Melo, Eduardo dos Santos (Edurisa), Jorge de Faria, Juliano Ribeiro, Mario de Figueiredo, Octavio Sergio e Reinaldo Ferreira.

Apesar do tempo invernoso que o Porto tinha já ha dias, o teatro encheu-se completamente.

Foi uma entusiastica noite de consagração, como já ha muito tempo se não constata no Porto.

O Sá da Bandeira estava engalanado com lindas ornamentações e com arbustos e flores, tocando no atrio uma banda de musica.

No intervalo do 3.º acto da peça "A Fera„, de Ramada Curto, foi feita a consagração a Alves da Cunha, com a comissão, varios jornalistas e todos os artistas da Companhia na scena, que oferecia um aspecto encantador.

O nosso presado correspondente no Porto, Eduardo dos Santos (Edurisa), hoje justamente considerado como o melhor critico teatral da capital do Norte, leu um interessante discurso, de que damos uma passagem:

—José Alves da Cunha, tem seguido sempre uma marcha óvante de triunfos, apenas escudado na grandesa da sua arte, da sua estupenda arte—que é a emoção, viva, flagrante, humana—que é feita de simplesa e naturalidade, mas que, simultaneamente, vibra em rugidos de revolta e rompe em gritos de amor que obrigam a estremecer: arte serena como a agua espelhante de um lago adormecido e rugidora como um mar em tempestade alta; arte onde ha a musica suavissima dos ninhos e a orquestração vagneriana das selvas, onde ha toda a gama das tonalidades, todas as côres do arco-iris; arte teclada dos sentimentos mais diversos e antagonicos.

—Alves da Cunha é hoje, não um dos primeiros actores portugueses, mas o primeiro, o expoente maximo do nosso teatro dramatico, que é aquele onde o véro artista concretisa o seu real valor e onde as suas faculdades histrionicas se afirmam com flagrancia e nitidez.

—Vive com a maxima emotividade as suas personagens. E os menores detalhes, as mais insignificantes rugas de expressão, de gesto, de sentimento, de exteriorização perfeita, de todo o turbilhão de sensações por que passam as figuras que ele encarna, tudo isso José Alves da Cunha transmite ao publico, prendendo-o deslumbrado á sua inconfundivel arte—unica, hoje, em Portugal—fazendo-o confranger-se nos lances emotivos e sorrir nas passagens graciosas, como no "Cabeleireiro de Senhoras". E' que ele conhece todos os recursos surpreendentes da sua arte e consegue sempre aquilo que deve ser a maior preocupação honesta de um artista: transmitir aos espectadores a emoção real da figura que interpreta—e magnificamente. E ser magnifico, num país onde os artistas raramente atingem as culminancias da notoriedade segura, é padrão de orgulho autentico e soberbo.

—Alves da Cunha é assim sempre: apaixona-nos pelos seus trabalhos—emocionando-nos até á medula, esmagando-nos, prisionando-nos á sua arte de eleição—que é a Vida a arder em labaredas-altas, que é a Verdade a agitar-se na vibração de todos os sentimentos...

—A sua trajectoria ascensional não terminou ainda; portanto, Alves da Cunha é merecedor de que o animemos para a luta.„

As ultimas palavras de Eduriza foram coroadas de aplausos vibrantes. Toda a sala—plateia, galerias e camarotes—de pé, vitoriou delirantemente, por largos momentos, Alves da Cunha.

E' indiscritivel o entusiasmo dos aplausos. Ha muitos anos já que o Porto—afirmam-nos os velhos "habitués" de teatro—não regista tamanha e tão calorosa consagração a um artista.

Serenada a impetuosidade das manifestações, Eduriza convidou para descerrar a lapide comemorativa da passagem de Alves da Cunha por aquele teatro a mais pequenina actriz da Companhia, a galante Maria Carlota.

Descerrada a lapide, de novo romperam as ovações, duma maneira assombrosa. O pano subiu inumeras vezes, no meio duma tempestade de aplausos.

Alves da Cunha, com a comoção a embargar-lhe a voz, apenas poude dizer: "Muito obrigado".

Foi uma linda noite de triunfo para José Alves da Cunha, que recebeu muitas prendas, flores e felicitações.

O Porto demonstrou, claramente, a sua extrema admiração por este eminente actor.—**A.**

Deposito da finissima cerveja ESTRELA
LEITARIA GLOBO
R dos Condes, 29 a 35 — ABERTA TODA A NOITE
CANECA DE CERVEJA 1$00 — Autentico café do Brazil, chavena $60
ESPECIALIDADE EM BIFES, com pão, vinho ou caneca de cerveja 6$50

CALDAS DA SAUDE
Hotel Thermal
de Solleiro & Alvarez
Aberto de 1 de Junho a 15 de Outubro — Montado com todo o conforto moderno—Recomendado pela Propaganda de Portugal e Conselho de Turismo — Agua corrente em todos os quartos, lindos salões de jantar e festas—Estação Telegrafo Postal e boa garage—Situação privilegiada mesmo para repouso

Fructas
Quinta d'Avelleda -- PENAFIEL
Para dôce e compota, toma já encomendas e manda entregar ao domicilio em Lisboa:
FRAMBOEZA GROSELHA
MANUEL DO CARMO
R. dos Fanqueiros, 122, 1.º Telef. C. 1392

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:
D. Maria da Gloria de Sequeira Fernandes Braga, D. Jacinta de Barros Lima, D. Maria Alcoforado, D. Marta Leonor Archer Guedes, D. Fernanda Braga de Carvalho e D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias.
E os srs.:
Visconde de S. Sebastião, almirante Policarpo de Azevedo, dr. Gaspar Antonio da Cunha Meneses Monteiro, dr. Antonio Ferraz de Macedo, Jorge de Barros Lima, Joaquim Pinto Leite, Augusto Valado Arnaut, Francisco Antonio Roboredo de Oliveira (Tojal) e Domingos Roque de Pinho (Alto Mearim).

Caridade

No Parque Fontalva

E' amanhã á noite que se realiza no Parque Fontalva, o grandioso festival popular de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade sob a presidencia da sr.ª viscondessa de Balsemão, e da qual fazem parte as seguintes: D. Carlota Mendóça Cyrne, D. Estela de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Eugenia Meuron de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Fernanda de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Domingas de Castel-Branco, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Inacia Castello Branco, D. Maria Izabelde Mendóça Cyrne, D. Maria Leopoldina de Araujo Perestrelo de Vasconcellos, D. Maria Rita Vieira da Rocha e D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão de Castelo Branco, leva a efeito a favor de duas escolas para creanças pobres.

O festival constara de barracas de «Fados» em que se farão ouvir os brilhantes academicos srs. Paradela de Oliveira, Roseiro e X. Pinto, de «Comes e Bebes») de «Bar» de «Tombola», de «Caricaturas» a cargo do distinto amador sr. Tomaz de Melo.

O festival sera abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-Band» e por um «Zé Pereira».

Os bilhetes para esta elegante festa de caridade, a primeira deste ano, ao ar livre, devem ser requisitados pelos telefones norte 233 ou 4583, e amanhã á noite á entrada do parque junto da Igreja de S. Mamede.

No Parque Fronteira

A ilustre comissão organisadora do grandioso festival de caridade, anunciado para a noite de hoje, nos magnificos jardins e terrassos do Palacio Fronteira, aS. Domingos de Bemfica, amavelmente cedidos pelos srs. condes da Torre, pede-nos que informemos o publico que este festival fica transferido para a noite de vespera de S. João, em vista de o mau tempo não ter deixado concluir as vistosas iluminações.

Orfanato de Santa Isabel

Nos dias 12, 13, 17, 23, 24, 28 e 29 do corrente e 1, 4 e 5 de Julho realizam-se brilhantes festas no parque do Orfanato feminino de Santa Isabel, (Rua Tomaz da Anunciação, 141) em proveito de 400 criancinhas pobres (170 internas e 230 externas).

A comissão que é presidida pelo rev. Agostinho da Mota, tem sido incançavel na organisação destes festejos.

A entrada custa apenas Esc. 1$00.

Diplomatas

No Avenida Palace ofereceram a sr.ª D. Maria dos Prazeres de Matos e seu marido o sr. Manuel Joaquim de Matos, consul da Letonia em Portugal e presidente da delegação em Portugal da Camara de Comercio Franco-Portuguesa, um jantar em honra do ministro de França e de Madame Pralon e ministro da Letonia, em Portugal, sr. Schumans, ao qual foram convivas além dos homenageados, comandante Delhomme e esposa, Gonichon e esposa, Blanc e esposa, dr. Pompei e esposa, Touzet e esposa, Guiuheney e esposa, Lionel Raoul Deval, Blaignan, D. Maria Fernanda de Matos e Diogo Alberto de Matos.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Não nos enganámos, profetisando que a noite de ontem, no «São Luiz Cine», seria elegantissima, pois, apesar de se realizar a primeira da opera «Beikiss», a linda sala deste belo «cine» tinha uma selecta assistencia entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

Viscondessa de Silvares, Condessa da Esperança, D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Capitolina de Guimarães Rino, D. Ana de Barros da Costa Morais, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Izilda Gomes, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, Madame Sarmento Beires, D. Maria Izabel Ribeiro da Costa Barbosa, D. Berta de Sousa Rego Sobral, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Carlota da Fonseca, D. Maria Soares de Oliveira, D. Helena Maria Ganden Burnay, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Viana Serzedelo Coelho, D. Gabriela Belard Silvano, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Emilia Braga e filha, D, Alice Burnay, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Esperança Penha Soleiro, etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ATENÇÃO

Desejaes conservar os vossos soalhos, moveis e oleados limpos e brilhantes? — Usae a
"ENCERITE"
A venda em todas as Drogarias
Lata de 1|2 K. Esc. 5$00
Fabricantes: JOAQUIM LOPES & BENTO LTD.
TELEFONE N. 5815

Charutos "Kerina"
mp. J. Queiroz Ltd.

AS OLIMPIADAS

Candido de Oliveira

aprecia o trabalho dos portugueses

UM POR UM

nos trez jogos

de Amsterdam

AMSTERDAM, 6.—Dissémos na cronica anterior como jogou a *équipe* portuguesa em conjunto e no conjunto dos três jogos que realizou no Campeonato Olimpico. Tem agora lugar, evidentemente, o juizo critico do trabalho individual de cada jogador, no conjunto dos jogos realizados. Tem interesse e oportunidade. E aproveita, por incidente, á historia da participação do *foot-ball* no Campeonato dos Jogos da IX Olimpiada. Para ficar e servir, porventura, de indicação para futuro. Completa-se, deste modo, aquilo que foi dito anteriormente em notas rápidas, vertiginosas, instantaneas, e, por isso mesmo, imperfeitas.

ANTONIO ROQUETE, *guarda-rêde:* —Podia ter sido a grande revelação dos Jogos... O seu jogo contra o Egipto comprometeu-o, sériamente, no conceito da critica internacional. No primeiro jogo, fez um optimo lugar. No segundo dia assombrou! Jogou primorosamente, em repetidos lances. Audacioso, destemido, e com uma segurança inexcedivel. A defeza a que nos referimos, quanco deste jogo, e que nos permitiu a vitoria, foi classificada por um cronista espanhol, no *Excelsior*, de Bilbao, «la más formidable parada de todo el torneo olimpico». O ultimo jogo, porém, foi funesto para a sua reputação — e para a sorte da *équipe*.

CARLOS ALVES, *defeza direito:* — Foi o melhor defeza da *équipe*. No primeiro jogo, incerto de inicio, enervado, não chegou nunca a jogar como em Lisboa. No segundo e terceiro jogos refez-se, dando um rendimento normal. Mas em nenhum dos jogos fez uma partida excepcionalmente brilhante, que o impuzesse, como nalguns jogos deste ano.

JORGE VIEIRA, *defeza esquerdo:* Fez um bom jogo, á maneira antiga, no terceiro dia. Nos dois primeiros foi inferior ao seu colega, sendo batido em velocidade. Em conjunto, porém, ultrapassou quanto se podia esperar através dos seus ultimos jogos. Num treino que se realizou aqui, dias antes, jogando sózinho a defeza, foi um desastre. O treino não teve importancia, foi uma pequena sessão com os grupos incompletos, mas serviu para causar apreensões... Afinal, Jorge desmentiu a todos, que dele receiavam, cumprindo satisfatoriamente.

— Em conjunto, o par defensivo fez três jogos aceitaveis, brilhante no ultimo dia. Mas não chegou a jogar como nos jogos contra a Italia e Argentina.

RAUL FIGUEIREDO, *médio direito:* Foi o mais irregular dos médios. Um primeiro dia formidavel. O seu melhor jogo e o melhor jogador em campo; no segundo, mais fraco dos médios; e no terceiro á altura da sua grande *classe*. Em conjunto — o melhor médio direito que apareceu nos jogos, juntamente com o negro Andrade, do Uruguay. Figueiredo e Andrade, são os dois melhores médios. O nosso jogador, menos experiente e menos *truqueur*, não é tão brilhante e util como o uruguayo na defeza; mas é mais brilhante, mais rápido, e tão perfeito em servir os avançados. E em *virtuosidade*, que celebrisou o sul-americano em 1924, Figueiredo é, neste momento, notavelmente superior. Andrade está um pouco pesado, sendo mais lento nos movimentos.

AUGUSTO SILVA, *médio centro:* — O melhor português, no conjunto dos três jogos. O melhor médio centro olimpico. Inconfundivel, inemitavel, superior a todos — e temos visto aqui alguns médios centros notaveis. Tecem-lhe, criticos e jogadores de todos os países, as mais honrosas referencias. Uma nota curiosa: — Em todos os jogos, nos primeiros cinco a dez minutos, A. Silva, jogou sempre como um principiante. E em todos os segundos tempos foi muito superior, ao que costuma jogar.

CESAR DE MATOS, *médio esquerdo:* — Foi o mais regular dos médios. Nos três jogos, a mesma *toada*, o mesmo rendimento, jogando sempre de principio a fim numa linha recta... Talvez isto podesse justificar a afirmação de que fôra, afinal, o melhor dos médios...

— Em conjunto, a linha média portuguesa marcou um lugar de grande relevo entre todas as *équipes*. Em equilibrio de valores, só uma se lhe compara: — a do Uruguay. Mas em mérito absoluto, ele foi superior a todas as linhas que apareceram no campeonato. Mas, verdade seja, não é em pura perda que se joga numa *équipe* nacional três anos seguidos...

WALDEMAR MOTA, *extremo direito:* — Um bom jogo no primeiro dia; um mau jogo no segundo, e uma partida só regular no ultimo. E' muito novo e, portanto, sem a experiencia necessaria, para tirar partido das *abertas* que o adversario *oferece* de quando em vez. E, ainda por isso, não joga resolutamente, com a confiança necessaria de que sabe... Jogou sempre visivelmente emocionado pelo receio dum fracasso. Algumas vezes até, perto do *goal*, com campo livre, preferiu passar — com receio de errar o alvo... Foi, apesar de tudo, o melhor dos extremos.

JOSE MANUEL SOARES, *interior direito:* — Dois jogos excepcionalmente brilhantes,e um terceiro só regular. Foi o português que atirou mais vezes ao *goal* adversario, e o melhor *shootador*. Distinguiu-se sempre de todos por uma grande combatividade, por uma *alma* extraordinaria. Na disputa da bola, no corpo-a-corpo, foi sempre o mais valente dos nossos avançados. Em resumo, o melhor avançado. Fez dois *goals*, ambos no primeiro dia.

VITOR SILVA, *avançado centro:* — O mais fraco dos avançados no primeiro dia; muito bem no segundo; e o melhor deles todos no terceiro. Foi progredindo de jogo para jogo, habituando-se a este ambiente de jogos internacionais, ganhando confiança em si proprio, nas suas admiraveis qualidades para o lugar. Fez três *goals*, um em cada jogo, e todos eles prodigiosos de rapidez de execução. A jogar de cabeça poucas vezes foi brilhante, mas com os *pés* foi notavel, principalmente em aberturas dos extremos. No ultimo, principalmente, o seu trabalho de lançamento das pontas foi brilhantissimo. Dois êrros a corrigir, e que são, afinal, resultante da sua pouca pratica: — passa por vezes para o lugar, onde supõe que deve estar o seu ponta, e não para onde ele está — ou póde deslocar-se; e, em frente da rêde, é duma exagerada isenção, entregando a bola aos companheiros do lado, quando por vezes ele está melhor colocado para *shootar* ao *goal*, que qualquer deles.

ARMANDO MARTINS, *interior esquerdo:* — Jogou no segundo e terceiro dia. No primeiro, até á altura de se magoar, foi o melhor dos avançados. Depois, pouco poude fazer. E no terceiro dia foi figura apagada, em relação ao que joga. Quando livre, e longe do *goal*, jogou primorosamente. Mas perto da grande area, onde a aglomeração era mais, anulou-se repetidas vezes — ao lembrar-se das cargas que se sofreu no primeiro jogo... Foi por isso pouco voluntarioso, demasiadamente prudente...

JOSE MANUEL MARTINS, *extremo esquerdo:* — O jogador que podia ter, por si só, dado a vitoria em todos os jogos. Foi ele que, em dois lances, nos salvou da derrota no jogo com o Chili. Mas teve, em todos os jogos, ensejos bastantes para repetir os lances do primeiro dia... Quando livre, a trabalhar entre a zona que medeia entre o médio e o dereza, fez coisas admiraveis, primorosas. Ao pé do adversario, a lutar com o médio ou com o defeza, fracassou sempre por falta de combatividade. E nenhum jogador na linha da frente reune qualidades para jogar *duro*... Se ele abandonasse, nestes encontros, a incompreensivel precaução com que joga — teria sido o melhor dos avançados. Assim foi um jogador com duas facetas: — a de extremo utilissimo quando se escapava á vigilancia do adversario; quasi nulo quando tinha que lutar pela bola.

JOÃO DOS SANTOS, *interior esquerdo*, (reserva): — Fez um unico jogo, contra a Yugo-Eslavia. Uma má tarde.

— A linha de avançados, em conjunto, entendeu-se admiravelmente. Como uma linha de club. Longe do *goal*, principalmente, tiveram lances perfeitos. Muitas vezes conseguiram levar a bola do centro do terreno á cabeceira defendida pelo adversario, sem que a bola fôsse uma unica vez interceptada. Em resumo: perfeita compenetração, perfeição no «passe», e explendida progressão no terreno. Duas qualidades, porém, faltaram á linha da frente: — *shoot* á rêde e *rudeza* no ataque. Apontou-se pouco á rêde, duma maneira geral. Perderam-se muitos *goals* — «goals feitos». Se fôra, assim, as duas primeiras vitorias podiam ter sido numericamente mais expressivas — e no terceiro jogo, em vez duma derrota, teriamos obtido uma vitoria em que marcassemos mais *goals*. E falta de *shoots* á rêde, traduzida de duas maneiras: uma, por excessivos «passes» diante do *goal*, procurando apontar de muito perto; outra, por morosa preparação do *shoot*.

Mas, acima de tudo, á linha de ataque faltou lutar, mas lutar corpo-a-corpo, ombro com ombro, na disputa da bola, no ataque aos médios e defezas contrarios, quando eles saltavam á bola. Combateu pouco a linha de avançados. Jogaram com muita energia, com grande velocidade, com raro entusiasmo, quando era necessario assaltar o *goal* adversario, mas sem combater com o adversario, com iniciativa propria. Não jogaram *duro*, como caminho, como é necessario.

A falta de robustez necessaria não póde servir de explicação:—e porque, de todos, o mais destemido na luta foi aquele que possui menor corpolencia; e o que mais se esquivou ao combate foi o de mais estatura e o melhor atleta dos cinco...

Esta linha de ataque é, sem duvida, a melhor que temos tido sob o ponto de vista de bom *foot-ball*. Mas, necessita, para poder valorisar-se, e traduzir praticamente a sua superioridade, dessas duas qualidades, afinal essenciais.

Com um pouco de *empuge*, como dizem os espanhois, no ultimo dia — os egipcios entrariam pelo *goal* dentro...

CANDIDO DE OLIVEIRA

Pensão - Restaurant "Paris"
51, Rua de S. Pedro de Alcantara, 53 e 55
Almoços das 12 ás 14 horas, a 10$00
Jantares das 19 ás 21 horas, a 11$00
Serviço permanente "á lista„
Fornecem-se refeições a domicilios-Aceitam-se comensais

JULIO DAS FARTURAS
Parque Mayer
HOJE e AMANHA — Baile da meia noite em deante gratuito
Filme ás 21 h.
"FURÃO az dos reporters"
Troupe infantil MARI-QUINA
Entrada gratuita neste Pavilhão

Dr. Augusto Taborda
Tratamento eficaz das doenças
Reconstituição do sangue pela Electricidade
Tratamento eficaz de doenças de olhos pela Efluviothérapia
Praça de Camões, 16, 1.º

Tosse convulsa
Cura rapida com o
ARROBE INFANTIL
— Farmacia Estacio — Rocio, 61 —
Farmacia Sousa — Estrada de Benfica, 429

Grande sortimento de chapeus **DE LUTO**
CARDOSO 134, R. Prata, 136—T. 333 C. — Unica casa no genero

SMIRNAS, CARPETES E TAPETES
São incomparaveis em qualidades e desenhos as que constituem o nosso grande sortido
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
126 — RUA AUGUSTA — 130

MARGARINA MESA INGLESA A MELHOR

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Tel. C. 2504

Chá das cinco

e T. S. F.

Chegou a duvidar-se de que os sinais de T. S. F., transmitidos dum ponto misterioso dos gelos polares, fôssem do "Italia„. A duvida nasceu da pouca confiança que merecem sempre as informações dos amadores de telegrafia sem fios, que auscultam sôbre os telhados de todo o mundo—como os gatos em Janeiro—as pulsações hertzianas dos grandes postos transmissores.

Aventou-se mesmo a hipotese de que algum semfilista de mau gosto se entretivesse a transmitir os sinais do "Italia„. para vêr reproduzidas no dia seguinte, em todos os jornais do mundo, as falsas informações que haviam constituido para ele um passatempo agradavel, dentro da sua pequena cabine radiotelegrafica.

E para tirar a prova real, o Govêrno italiano ordenou que o comandante do "Citta-di-Milano„ terminasse as suas chamadas pelo numero de matricula do telegrafista de bordo. O "contrôle„ surtiu efeito. O "Italia„ respondeu pouco depois, repetindo o numero que lhe indicaram, o que garantia absolutamente a autenticidade das suas noticias.

Perdidos sôbre os gêlos flutuantes das regiões articas, os naufragos do dirigivel conseguiram concertar o seu aparelho de T. S. F. e foi por meio dele que se puzeram em comunicação com o mundo habitado, marcando a sua posição exacta e descrevendo o desastre que fulminára o "Italia„ em pleno Oceano Glacial Artico.

Maravilhosa invenção, que a milhares de quilometros de distancia, só por meio de ondas electricas que a atmosfera se encarrega de levar a toda a parte, permite que os homens comuniquem uns com os outros, como se a Terra inteira fôsse um pateo de senhoras vizinhas, com um mangerico de Santo Antonio no vértice boreal do mundo!

Norberto Lopes

A. Ribeiro da Costa

E' a casa mais moderna no genero e por isso a que tem maior sortido de artigos de novidade e chapeus para senhora, para a presente estação.

Rua Augusta, 245, 247
e Rua de St.ª Justa, 77

Ministro da Letonia

No "Sud-Express„, segue ámanhã para Paris, o sr. ministro da Letonia naquela capital, em Madrid e Lisboa.

Jardim-Escola João de Deus

Para comemorar a Semana da Criança, realiza-se neste Jardim-Escola, amanhã, pelas 14 horas, uma pequena festa, estando em exposição os trabalhos dos alunos.

A entrada é publica.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	752$00
» Externas 1.ª serie	875$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	524$50
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
da Companhia de Fosforos	181$00
da Companhia dos Tabacos	—
da Companhia do Gaz, coup	—
da Companhia Colonial do Buzi	108$00

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 101$00 v. 108$00.

9 1/4

SÃO LUIZ cine
O CORSARIO LAFITTE
A TESTEMUNHA IMPREVISTA

UM INTER-CAMBIO...

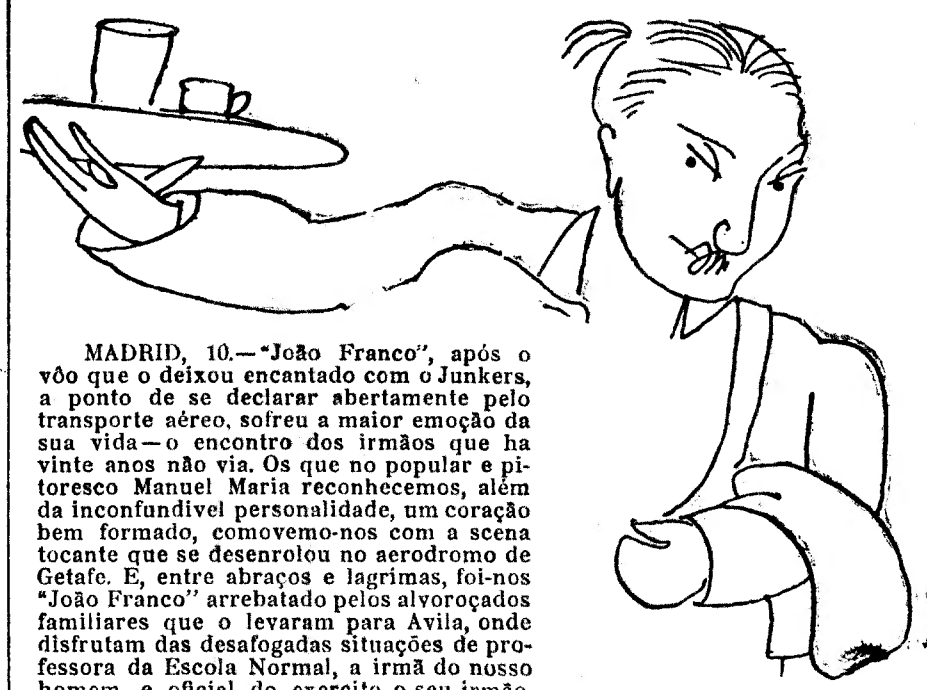
O café

E O "CAMARERO"

"João Franco„

SAO ELOGIADOS

no paiz visinho...



«João Franco» na «Granja del Henar»
(por Almada)

MADRID, 10.—"João Franco", após o vôo que o deixou encantado com o Junkers, a ponto de se declarar abertamente pelo transporte aéreo, sofreu a maior emoção da sua vida—o encontro dos irmãos que ha vinte anos não via. Os que no popular e pitoresco Manuel Maria reconhecemos, além da inconfundivel personalidade, um coração bem formado, comovemo-nos com a scena tocante que se desenrolou no aerodromo de Getafe. E, entre abraços e lagrimas, foi-nos "João Franco" arrebatado pelos alvoroçados familiares que o levaram para Avila, onde disfrutam das desafogadas situações de professora da Escola Normal, a irmã do nosso homem, e oficial do exercito o seu irmão.

Já familiarisado com os progressos modernistas, telefonou-nos "João Franco" de Avila para nos anunciar a sua chegada ontem, sabado, dia em que servia, na "Granja del Henar", o seu café da "Brasileira".

A's onze horas da noite reuniram-se no primeiro andar do mais intelectual café madrileno, pessoas tão representativas como a recitadora Zaro, a bailarina Aurea, Feliz de Carvalho, consul de Portugal; marquês de Figueroa, Wenceslao Fernandez Florez, Hernandez Catá, Juan Cristobal, Alberto Insua, Del Rio, Ortega, Valentin de Pedro, José Maria Acosta, Alejo Carrera, Novaes Teixeira, Almada Negreiros, Guilherme Filipe, Diaz Fernandez, Calvo, Ricardo Arruè, Casas, Gonzalez Ruano, Perez Rubio, "Tono", Luzuriaga, Americo Castro, Sogroñiz, Balseiro, Lopez Rubio, Antonio Teixeira, Don Ramon del Valle Inclan e, modestia aparte, quem estas linhas escreve.

Serviu "João Franco" o autentico café da "Brasileira", sorridente e expressivo, na expressão dos jornais madrilenos, e todos elogiaram o café... e o "camarero".

Almada Negreiros explicou a significação portuguesa do Café e de "João Franco"; confirmou Feliz de Carvalho; falou Insua, de Portugal e dos portugueses; agradeceu o marquês de Figueirôa; declarou a bailarina "Aurea" que sonhava bailar em Lisboa; recitou a bela Zaro; e, ao som de "Fados Portugueses", gritou-se a fraternidade peninsular, animada pelo "cognac" de Jerez e pelos charutos da Habana.

E quasi chorava "João Franco„ quando o cronista reconheceu que só em Lisboa poderá descrever, tranquilamente, o que foi esta festa a que os jornais madrilenos se referem hoje com admiração.

Rogerio Pérez

Missa de acção de graças

A'manhã, ás onze e 1/2 horas é resada missa na igreja de Santa Engracia, na Calçada dos Barbadinhos, por acção de graças das melhoras de D. Lucinda Ferreira da Silva e por promessa de sua irmã D. Gabriela Ferreira Rodrigues.

Pensão-Restaurante «PARIS»

Chamamos atenção dos nossos leitores para o anuncio de Pensão-Restaurante "PARIS" da rua S. Pedro de Alcantara, 51, 53 e 55. Com sua Nova Gerencia, que dá um bom tratamento. Esta casa nada tem com a antiga.

A NOUTE DE SANTO ANTONIO

Cravos—Mangericos
BALÕES
As mais lindas ornamentações

no

Fogueiras—Descantes
ORLANDO
a melhor orquestra de tangos

Bristol Club

BRANCO RODRIGUES

A recita de caridade no São Luiz a favor do Asilo dos Cegos

Os ceguinhos do Instituto Branco Rodrigues, a modelar e simpatica instituição que tem a sua séde na linha do Estoril, vão ter ámanhã, no São Luiz Cine, a sua "matinée„ de caridade, que promete ser um espectaculo brilhante e largamente concorrido, dada a excelencia do programa que se anuncia.

A empreza Ramos Ld.ª vem já praticando, desde longa data, a bela obra filantropica de ceder o seu teatro para tal fim. E este ano, apesar do São Luiz se encontrar transformado num elegante cinema, não quiz deixar de contribuir com o seu auxilio para que o espectaculo de caridade se realizasse como nos anos anteriores.

A "matinée„, que começa ás 15 horas, será iniciada por uma conferencia da nossa ilustre colaboradora sr.ª D. Maria de Carvalho, sobre Branco Rodrigues, seguindo-se uma parte musical executada pelo Orfeon do Instituto.

Na segunda parte, colaboram os distintos artistas D. Maria Matos, D. Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e Nascimento Fernandes. O insigne pianista Viana da Mota consentiu amavelmente que o seu nome fosse incluido no programa, executando ao piano a "Cantiga de amor", da sua autoria, e "Só se vive uma vez", valsa capricho de Strauss-Tansig.

A terceira parte é constituida por um programa musical executado pela orquestra do Instituto.

Como a procura de bilhetes tem sido grande, é de esperar que a benemerita instituição a que está ligado o nome do professor Branco Rodrigues, colha alguns frutos da "matinée" que ámanhã se realiza.

DE LUTO

José Maria de Melo e Castro

Faleceu na sua casa da Covilhã, no dia 8, o sr. José Maria de Melo e Castro, importante proprietario e industrial nessa cidade. Deixa viuva a sr.ª D. Carolina Eugenia de Campos Melo e Castro, e dois filhos, a sr.ª D. Eugenia de Melo e Castro de Barros e Costa, casada com o engenheiro sr. Manuel de Barros da Costa (Alvelos) e o engengeiro sr. Ernesto de Campos Melo e Castro.

A familia enlutada em especial a seu filho e genro, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias

As farmacias de noite

No sabado ultimo, era meia noite e dez minutos, uma das farmacias de serviço na area do Campo Pequeno, situada na rua Visconde de Valmor—Farmacia Cardote—recusou-se a abrir, visto não ser apresentada receita medica, embora o medicamento fosse necessario para aliviar as dôres de uma pessoa, a quem tinha sido receitado, pelo telefone, por um medico.

Jardim Zoologico

Inauguram-se hoje as festas nocturnas no Parque das Larangeiras, havendo concêrto, iluminações á moda do Minho, danças populares com «Sol-e-dó», terminando o festival com um grande fogo de artificio.

Palace Hotel da Curia
De 15 de maio a 15 de junho
PREÇOS REDUZIDOS
Informações Rocio, 108

TODDY
CONTÉM TODAS AS VITAMINAS E PROTEINAS NECESSARIAS A VIDA

A Cidade

TIVOLI
A's 2.
IVAN, O TERRIVEL

HOJE A' MEIA NOITE...

A Praça da Figueira volta a reviver a vespera de Santo Antonio

Vespera de Santo Antonio—como se não fosse. A alegria pagã do povo, feita de pitoresco, de colorido e de tumulto, parece que emudeceu.... Vão lá dizer porquê? No entanto, a Praça da Figueira barulhenta, o Bairro Alto, com guitarras, nas esquinas, o Largo da Saude, que é Mouraria velha, cheia de tradição—interessaram-se. Hoje haverá danças de roda, no Rossio, marchas, luminosas; descantes de madrugada, quando a noite se despe do seu manto de estrelas, e fica alva e bela como um corpo de mulher que o desejo e o amor embriaguem de luz....

Não se pode dizer que Santo Antonio de Lisboa, por mais que os italianos digam que é de Padua, morreu.

Em certas janelas pobres, vê-se um mangerico votivo e um cravo vermelho. Que não se cortam para irem até ao S. João, perfumadinhos. Uma ou outra rapariga, se é que a mãe lhe ensinou, ha-de queimar a sua alcachofra—e mesmo que ela não floresça, será flôr a sua ilusão. Mas se Lisboa festeja o Santo Antonio, a provincia, onde a tradição é forte, não o esquece. O mesmo encanto e perfume, á volta das fontes, com Manueis e Marias, cantando novas quadras de amor. Bailaricos nas romarias. Balões de côres nos adros das egrejas. Festas de presepio, onde ha pastores e um menino Jesus, o que o Santo Antonio traz no braço, para abençoar melhor. Foguetes lindos, de muitas côres, que envergonham as estrelas. Fogueiras para saltar, onde o pinho fresco arde em labaredas altas—sempre em cinzas. Harmonios que foram ao Brasil, docemente tocados, como se ainda fossem emigrantes.... Ranchos de raparigas, a mais feia a mais linda, olhos razos de agua, por amar e não ser amada.... O bochecho da janela; a sina dobrada, com o nome do ingrato, o ovo no copo, desenhando as linhas do brigue.... Tudo saudades, tudo esperanças!

Se ainda ha alguma coisa bela, em Portugal, que vive na recordação do povo, numa alegria pagã, são os três santos de Junho.

Todos iguais. Mas Santo Antonio é mais nosso, mais português, não por ter nascido da nossa terra, mas por ser a encarnação da alma popular, em tudo quanto ela tem de ternura, de lirismo, de doces falas e de carinhoso encanto.

Bailai, raparigas! Que Santo Antonio, partindo as vossas anforas doiradas, faça de novo o milagre!....

LEITARIA BRAAMCAMP

Esta casa fornece aos domicilios, em bilhas seladas, leite puro, que garante, produzido nos seus estabulos do Cacem e Massamá.

Rua Braamcamp, 26
Pedidos pelo telefone N. 4433.

FENO

Vende-se em vagons na estação do Cacem
RUA BRAAMCAMP, 26

HA MEIO SECULO . . .

Malhôa

FALOU-NOS HOJE

do seu tempo

E DO CELEBRE

"Grupo do Leão,,

Mestre Malhôa, o artista privilegiado da côr e da alegria cujo nome representa para Portugal uma das maiores glorias do nosso tempo e cuja obra constitui por si só uma afirmação imorredoura de génio, vai receber no proximo sabado, na festa de homenagem que se lhe prepara, a consagração a que seu valimento tem indiscutivel jus.

Para casos tais e para figuras de relevo como o pintor insigne, não atina o jornalista, facilmente, ao tracejar da noticia, com a maneira digna de a conduzir, sem banalizar de adjectivos desacreditados e gastos a prosa de circunstancia que se impõe.

Como saír disto sem desaire, numa época em que o exagero dos qualificativos impossibilita a gente de elogiar, por perigo de paralelismos injustos, precisamente aqueles a quem os elogios cabem de verdade?

Ensaiemos um recurso. Não falemos do homem nem falemos do artista. Evoquemos uma época para fixar nela, esbatido pelo tempo, o esforço de uma geração a que o homem e o artista pertenceram.

Malhôa é, com João Vaz, Columbano e Ribeiro Cristino, a reliquia de um passado que não vai longe para os velhos mas que já parece lenda para os novos de agora. Tempo de luta que não leva geitos de repetir-se, tempo de boémia que só em saudades perdura, tempo de idealismo puro que o porvir estragou á força de se materializar a vida.

Lembram-se os senhores, por exemplo, do celebre «Grupo do Leão», que tinha seu cenaculo ali na rua do Principe, no restaurante que ainda hoje recorda a fama e o prestigio dos artistas que o compunham?

Já lá vão 43 anos, quasi meio seculo de tradição á volta de um nucleo de homens que fôram, pelo seu talento e pela sua mocidade, o alicerce de todo um formidavel renovamento de arte na ronceirice do seu tempo.

Havia á esquina da rua, por alturas de 1885, o botequim do «Leão Triste», propriedade do Varela, que era espanhol, e do Antonio Monteiro, que era português; e havia nesse botequim um criado de grandes matacões, — Manuel Fidalgo lhe chamavam — que foi, sem querer e sem dar por isso, um benemerito da Arte em Portugal.

Por qualquer motivo que não vem ao caso, o Varela e o Monteiro desmancharam um dia a sociedade, decidindo o segundo estabelecer-se paredes meias com o primeiro, na crença, que não lhe saiu errada, de que os excelentissimos freguezes continuariam a honrá-lo com as suas ordens e o seu dinheiro.

O Manuel, jogado entre dois patrões, fez da questão um pleito de patriotismo e resolveu-se pelo português, passando-se com a toalha e o aventaí para o Antonio Monteiro da loja nova.

— E freguezia? O que é preciso, agora, é roubar os freguezes ao Varela! — lembrava o Monteiro a peitar de mansinho a dedicação do criado.

— Tambem se arranja, patrão! Vem p'r'aqui a rapaziada toda da pintura, e quem os ha-de virar hei-de ser eu!

— Ora... ora... São todos uns pelintras... O que eu quero é gente que pague e não refile!

Os pelintras eram: Columbano, Rafael Bordallo, Silva Porto, José Malhôa, João Vaz, Girão, Ramalho, Rodrigues Vieira, Braz Martins, Ribeiro Cristino, Alberto Pimentel, e outros que tais cujos nomes não ocorrem!

* * *

— Lembra-se disto, mestre?

José Malhôa, que é uma mocidade perene, foi recordando e foi contando á curiosidade teimosa do jornalista:

— Se me lembro... Por sinal que o Antonio Monteiro, quando se pensou em lhe pintar os quadros com que havia de decorar o restaurante, nem á mão de Deus padre queria aceder. Foi preciso que o criado — o Manuel — lhe puxasse pelas abas da rabona, a chamar-lhe palerma em segredo, para ele dizer que sim. Fizémos aquilo tudo em vinte dias. Foi a primeira vez que o Silva Porto pintou de graça e foi a primeira vez, tambem, que o Columbano acabou um trabalho a tempo! Onde isso vai, e como a gente gosta de recordar... Esse Manuel Fidalgo... esse criado do «Leão»...

Notas que o revelam:

— Os marmores das mesas estavam sempre a trasbordar de bonecada. A gente ia conversando, ia rindo, ia discutindo, e ia enchendo a pedra de desenhos. O Manuel, que tinha todas as manhãs de se estafar com a limpeza, saíu-se um belo dia com uma inovação das dele. Distribuía quadradinhos de papel aos rapazes á medida que eles se iam instalando. Ao fechar da porta, recolhia-os e guardava-os num album que devia valer hoje alguns contos de réis, se aparecesse á venda.

— Perdido...?

— Calculo que sim. O Manuel morreu um dia, repentinamente, a um canto do restaurante, e nunca mais se soube onde foi parar a curiosissima colecção que ele fizera durante a vida inteira. Tinha um retrato que nós todos lhe fizémos, de colaboração — um pintou os olhos, outro o nariz, outro as orelhas, outro o bigode, outro os matacões...—Pois até esse desapareceu tambem. A intuição de arte desse extraordinario criado de restaurante! Para ele os rapazes do «Grupo do Leão» eram pessoas quasi de familia, precisamente no momento em que, pela nossa turbulencia, pelo nosso ousio e pela nossa falta de dinheiro, toda a gente nos detestava.

* * *

A proposito de faltas de dinheiro: Mestre Malhôa viu-se um dia forçado a vender chapeus para ganhar a vida.

— Pois pudera! — confirma ele — Basta que lhe diga que eu, uma vez, estive durante 15 dias a fazer um desenho á pena — uma pia baptismal da igreja da Estrela — e no fim pagaram-me quinze tostões pelo trabalho! A gente, naquele tempo, quando tinha um pataco, era rico, e quando ganhava três vintens e meio, saía-lhe a sorte grande. Quantas vezes, para arranjar uma exposição, tinhamos de virar o fôrro aos bolsos em busca de um vintem para a compra dos pregos...

Uma excursão a Toledo, contada pelo Mestre e por ele vivida:

— Certo dia, eu, mais o Vaz e o Pinto, abalámos para Toledo. O dinheiro, que era pouco, acabou-se logo á chegada. Puzémo-nos a pintar e equilibrou-se o orçamento por uns dias. Eu pintei um pateo que me rendeu quinze mil réis. Depois, tornou a acabar-se o dinheiro e tornou a nossa penuria ao principio. Guardámos nos bolsos quantos nacos de pão encontrámos sobre as mesas do ho-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

Carlos Leal

Ha o maior entusiasmo pela receita de homenagem que o comercio da capital oferece ao popularissimo actor Carlos Leal, na proxima segunda-feira, 18, no Politeama, com um atraente espectaculo em que se representa o 1.º acto da revista «Fado Liró», com a colaboração da «divette» Evan Stachino e as suas elegantes «girls», Lina Demoel, Tereza Gomes, Julieta Soares, Corina Freire, Luiza Durão, Sales Ribeiro, Augusto Costa, o Geraldo Magalhães. O 2.º acto da peça «A Severa», com Emilia de Oliveira, Albertina de Oliveira, Gastão Alves da Cunha, Tomaz Vieira, Mario Santos, Joaquim Miranda e João de Almeida. E a peça «Ceia dos Cardiais», com o poeta Silva Tavares, Rafael Marques e Carlos Leal, sendo os famulos figurados pelas gentis actrizes Amelia Perry, Beatriz Belmar e Rosalina Sayal. O espectaculo terminara com uma alucoção pelo sr. dr. Amancio de Alpoim.

Gastão Alves da Cunha

Gastão Alves da Cunha, que na sua entrada para o teatro revelou logo as suas faculdades de artista, tem já a sua posição na scena portuguesa, graças á forma como tem interpretado alguns curiosos e notaveis papeis. Recentemente, Gastão da Cunha, agora afastado do palco, a fim de prestar homenagem a seu irmão, o grende actor José Alves da Cunha, foi propositadamente ao Porto tomar parte na sua festa, interpretando na peça, «A Fera», o dificil papel do galã, com a maior proficiencia.

Atrás do reposteiro

Estreia-se hoje, em Vila Real de Trás-os-Montes, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a comedia «A gran-duqueza e o criado de quarto». Desta cidade, a Companhia segue para Viana do Castelo, reaparecendo em Lisboa, no dia 21 do corrente, com «A Garra».

—Os scenarios para a peça popular que a Companhia Hortense Luz vai desempenhar no teatro Maria Vitoria, «A Tia Carolina», com Adelina Abranches na protagonista, estão sendo pintados pelos scenografos Luz & Almeida.

—A Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo realisa hoje, em Viseu, uma récita de gala, subindo á scena a peça «Mademoiselle Pouche».

—Realiza-se ámanhã, no Eden-Teatro, o ultimo espectaculo da exploração José Climaco, representando-se a revista «Rosas de Portugal», com a assistencia de uma parte da população das nossas casas de caridade.

—A peça que se seguirá no Teatro da Trindade á actual comedia «Os 3 Ratões», intitula-se «Lagarto! Lagarto!», entrando nela os principais elementos da Companhia Amelia Rey-Colaço-Robles Monteiro e o actor Nascimento Fernandes.

—No desempenho da nova revista «O Mangerico», em ensaios no Eden-Teatro, primeira peça da temporada Lina Demoel-Tomaz Vieira, toma tambem parte, interpretando varios papeis a actriz Judite Marques.

—Efectua-se hoje, com um grande programa no seu «Fim de Festa», a recita dos camarotelros do Eden-Teatro, Arnaldo Arouca e Silvano Sousa, começando o espectaculo pela revista «Rosas de Portugal».

—Efectuou-se ontem, no Teatro Carlos Alberto, do Porto, com a despedida da sua companhia, a recita da actriz-cantora Adelina Fernandes, com a revista «Porto-Franco».

—No Apolo. «O Pilha d'Alcantara», continua obtendo enorme agrado, sendo um dos mais alegres espectaculos da actualidade.

—Na peça «O Palacio da Loucura», que sobe á scena no Teatro Nacional nos fins deste mês, na festa da actriz Berta Bivar, entram, nos principais papeis: Alves da Cunha, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Berta de Bivar e Maria Isabel.

—O lindo «Quadro Azul» da revista «Meia Noite», em scena no Foz, foi enriquecido com um admiravel «vestido de passaro», de Eva Stichino, que produz sensação.

—Deve realizar-se ainda este mês, na Liga Naval, um recital promovido pela actriz cantora Corina Freire.

—O grandioso «super-filme «A Boémia» dá hoje a sua ultima exibição, no Odéon..

—A revista «Agua Pé» termina no proximo mês, no Teatro Avenida, a sua carreira, depois de completar um ano de cartaz. Antes disso far-se-hão as festas de Luisa Satanela, Estevam Amarante e outros artistas, estreando-se alguns quadros e numeros novos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,40—«Os 3 ratões».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pe».
Gymnasio—A's 21,30—«Malvalouca».
Eden—A's 21,30—«Rosas de Portugal».
Apolo—A's 21,45—«O Pilha d'Alcantara».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».
Maria Vitoria—A's 21,45—«O Jorge Cadete».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

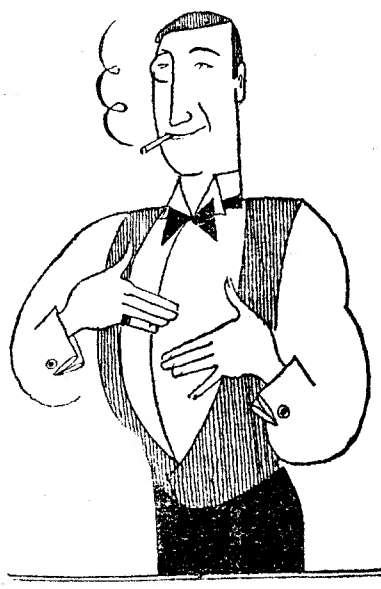
TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé



Usae só engomados com ferro electrico

Ferros em condições excepcionaes, durante

A SEMANA DO FERRO ELECTRICO

de 10 a 17 de Junho

em todas as boas casas da especialidade

PUBLICIDADE C. R. G. E.

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado Consultas das 10 ás 12

Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N. 357

Lotaria de Santo Antonio

Premio maior..... 2.500:000$00
Segundo premio 600.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos, quadragesimos e meios centesimos

Aos melhores preços

Esta casa compra e vende notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito, e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.

Sucessores de

João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106

LISBOA

Aos proprietarios urbanos de Lisboa e Porto

As Direcções das Associações Lisbonense de Proprietarios e Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, convidam todos os proprietarios urbanos de Lisboa e Porto, a fazerem a sua immediata inscripção, como socios, nestas Associações, a fim de eficazmente se poder fazer a defeza da propriedade urbana e dos legitimos interesess dos proprietarios.

N'estas Associações encontram os Srs. Proprietarios Advogados e Procuradores para a *consulta gratuita*, de todas as questões respeitantes a inquilinato, bonus na importancia da limpeza de chaminés, cobranças de rendas, consulta de seguros, etc.

Para a inscripção é necessaria a apresentação do recibo da contribuição predial do ultimo ano.

A séde das Associações é na Rua Victor Cordon, n.º 12, 2.º, Lisboa, e na Travessa da Fabrica, n.º 6, Porto; as suas secretarias acham-se abertas todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

As pessoas que não possam vir pessoalmente fazer a sua inscripção, poderão fazel-o por carta acompanhada do recibo da contribuição predial e a indicação de qualquer predio urbano que possuam.

E' um dever de solidariedade de todos os proprietarios a inscripção nas suas Associações de Classe.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Jamaïque EX-MOSELLA — Em 16 de Junho, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

EUBÉE — Em 24 de Junho, para Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Serviço exclusivo de passageiros

MASSILIA — Em 30 de Julho
LUTETIA — Em 27 de Agosto
} Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes, e 3.ª Preferencia e 3.ª classe

Para VIGO e HAVRE

DESIRADE — Em 15 de Junho.

Para VIGO e BORDEUS

MASSILIA — Em 21 de Junho.

Todos os paquetes d'estas companhias atracam ao caes

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAES EM PORTUGAL

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No Porto
R. DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telefone 2926

Em Lisboa
CAES DO SODRÉ, 32 a 38
Telefones Central 2292 e 2294

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.

Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.

Rua do Prior, 27-29 — proximo das Janelas Verdes

LOTERIA

de Santo Antonio a 16 de Junho

PREMIOS MAIORES

2.500:000$00
600.000$00

Bilhetes a.....	800$00
Meios a.....	400$00
Quartos a.....	200$00
Decimos a.....	80$00
Vigesimos a.....	40$00
Quadragesimos a.....	20$00
Cautelas a.....	4$00

Pelo correio mais 1$00 para despesa de porte, registo e lista.
Pedidos aos Cambistas

CAMPIAO & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Dr. Drummond Borges

Doenças Pulmonares

Policlinica da Estrela — 4 horas. Telef. 31
Consultorio: Rua Garrett, 74, 1.º—Telef. C. 2186
Das 2 ás 4 horas.

Sortes grandes ?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Aproxima-se a GRANDE LOTARIA DE S.TO ANTONIO

A 16 do corrente

Tem constituido um VERDADEIRO SUCESSO DE VENDA esta extrordinaria lotaria. Qual é o motivo? E' porque são realmente tentadores os dois soberbos premios de

2.500 contos e 600 contos!

Comprai, pois, na CASA DE CAMBIO D. E. GOUVÊIA & SILVA, SUCC.or MANUEL ALVES DA SILVA NEVES, que espera vender os premios acima indicados.

84 — R. da Assumpção — 86

(Proximo á R. do Ouro)

Bilhetes a.....	800$
Meios a.....	400$
Quartos a.....	200$
Decimos a.....	80$
Vigesimos a.....	40$
Quadragesimos a	20$
Cautelas a.....	4$

Pelo correio e lista mais um esc

AOS CALVOS

Ensina-se gratuitamente o unico remedio contra a calvicie dirigindo-se a Eduardo Costa—Largo da Trindade, 20.

Teatro da Trindade

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
de que faz parte
Nascimento Fernandes
HOJE—A's 21,30

Os três ratões

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

HOJE:

8 3|4 e 10 e 3|4

Jorge Cadete

Eden Teatro

HOJE—A's 9,30 da noite

Festa dos camaroteiros Arnaldo Arouca e Silvano de Souza
Despedida da Companhia José Climaco
Ultima da revista

CABAZ DE MORANGOS

Sensacionalissimos e surpreendentes numeros por notabilissimos artistas

AOS PROPRIETARIOS E MESTRES DE OBRAS

VENDEM-SE madeiras de pinho, eucalipto e casquinha de 1.ª qualidade. em tosco e aparelhadas, vigamentos proprios para jogos de laranjinha de 9,00 X 25 X 12, janelas, portas, caixilhos, todos os materiais para construção, grande sortido de ferragens.
Executam-se trabalhos de serração e carpintaria mecanica, dando-se orçamentos gratis.
Tomam-se construções de predios.
Rua D. Estefania, 111 e 113 e Casal de Santa Luzia, 3.—Telefone Norte 2020.—B.ª Santos & Antunes, Ltd.

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.

União Electrica Portugueza

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, n.º 240—PORTO

Dividendo de 1927

Previnem-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 11 do corrente mês, no Banco Pinto & Sotto Mayor. em Lisboa e Porto, está em pagamento o dividendo relativo ao ano de 1927, o qual se efectuará contra a apresentação dos respectivos titulos ou entrega do coupon n.º 1.

No mesmo Banco são fornecidos os impressos para os recibos.

Porto, 4 de Junho de 1928.

A Direcção

V. Ex.clas não tenham duvidas!

os

2.500.000$00

encontram-se á venda na feliz

TABACARIA CONDEIXA

Bilhetes a.	800$00
Meios a.	400$00
Quartos a.	200$00
Decimos a.	80$00
Vigesimos a.	40$00
Quadragesimos a.	20$00
Dezenas a.	40$00
Centesimos	8$00
e 1|2 centesimos a	4$00

Grande palpite nos numeros

2255 2318 e 3226

Estes três numeros estão á venda em cautelas ao preço de 4$500.
Pedidos a

João Condeixa

R. Arco Bandeira, 211

(Proximo ao Rossio)

SEMPRE PREMIOS GRANDES!

DR. OLIVEIRA FEIJÃO
Pele e Sifilis—Clinica geral
R. GARRETT, 80—Tel. C. 1602
A's 17 horas
Para classes pobres: Das 12 ás 14

ESTRANGEIRO

PEBECO
PASTA DENTIFRICA, reconhecida pelos medicos e dentistas.
A' venda
em todas as Farmacias
Drogarias e Perfumarias

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 12

Desmente-se oficilmente que o secretario do consulado jugo-slavo em Zara, sa. Tirkovichi, tenha sido assaltado, e ferido, por um grupo de fascistas italianos.

A noticia espalhada a tal respeito é absolutamente tendenciosa.—(L.)

Vinda de Paris, a cavalo, chegou ontem a amazona Feraud, que realisou o percurso de 1.700 quilometros em vinte étapes, gastando 30 dias.—(L.)

Da Grecia

ATENAS, 12

Foi proclamada a greve geral nas fabricas de tabaco de Kavalla, Pravi, Komotini, Drama, Xanthi, Dede e Agatch.

Espera-se, contudo, que o trabalho recomece em breve, com operarios não sindicados.—(L.)

O ministro das Finanças apresentou uma moção na Camara dos Deputados a favór da redução de 10.000 funcionarios publicos.—(L.)

Da China

NANQUIM, 12

O governo nacionalista chinês publicou um manifesto, pedindo a retirada da China de todas as tropas estrangeiras, e considerando como chegado o momento oportuno de anular os tratados internacionais existentes e estabelecer novos acordos com as potencias estrangeiras. —(L.)

Do Japão

TOQUIO, 12

Tendo estabilisado a situação financeira, o sr. Yunnosukeinouyo pediu a demissão de governador do Banco do Japão, sucedendo-lhe o vice-governador, sr. Hijikata.—(L.)

Da Belgica

ANTUERPIA, 12

Terminou a greve dos operarios das oficinas de reparações de navios, recomeçando o trabalho em muitas delas. —(L.)

Asilo Maria Pia Sport Club

Iniciam-se hoje, na esplanada deste Club, as festas dos Santos Populares, abrilhantadas a um quinteto com "jazz-band", prosseguindo nos dias 13, 23, 24, 28 e 29 do corrente.

Combatendo a carestia da vida

Com a remodelação que teve, o Restaurant do Grande Café Nacional organizou um bom serviço de pratos de dia baratissimos, entre eles a canja especial, o bife de lombo á Nacional, continuando a servir magnificos almoços e jantares.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.° 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

CRONICA DE MADRID

As causas DO DESINTERESSE das populações

pelas conferencias e afirmações pacifistas

De todas as noticias publicadas nos diarios, parece que nenhuma deveria interessar tão profundamente os leitores, como as que se referem ás futuras assembleias do desarmamento, aos tratados de paz e aos acordos internacionais para declarar a guerra fóra de Lei. Apesar disso, são as que se lêem com indiferença. Nalguns casos, quem nelas fixa o seu olhar, contenta-se com lançar um suspiro de tristeza resignada ou com desenhar nos seus labios um ironico sorriso scepticol Quantas esperanças na fraternidade humana e quantas ilusões confiadas na paz universal não abrigou a humanidade ao começar este seculo! Uma guerra entre Estados civilisados era já considerada impossivel. Norman Adgell demonstrava na "Grande ilusão„ que era já tanta a solidariedade de interesses duns povos com os de outros povos, que de nenhum modo poderia ser destruido o equilibrio industrial e mercantil do planeta, por uma contenda armada, sem que se opuzessem, simultaneamente, os capitalistas e os operarios, os pensadores e os artistas, os agricultores e os comerciantes, os donos de fabricas e os exportadores, os Bancos e as emprezas de transporte, os soldados que iriam morrer sem proveito e sem gloria, e os regimens politicos que iriam ser destruidos com grave perigo para a ordem legal. E nós, os sonhadores confiados, sentiamos uma imensa alegria ao pensar que tinham passado, para sempre, os tempos em que bastava o capricho dum despota, ou a ambição insana duma empreza industrial, para lançar, umas contra as outras, legiões de servos. e destruir, em poucos meses, a obra de milhões de trabalhadores durante centenas de anos.

Quando menos se esperava, estalou a terrivel conflagração que excedeu todas as que a Historia regista, em violencia e em crueldade. A terra cobriu-se de corpos ensanguentados; os campos floridos transformaram-se em estereis terrenos destroçados. Verteram lagrimas de dôr os olhos de centenas de milhares de mães, e um sentimento de terror, de desconfiança no futuro, de egoismo e de pessimismo brutal, apoderou-se de todas as consciencias.

Eis porque as novas de possiveis combinações e de tribunais de arbitragem não inspiram confiança. Uma vez escritos e selados os tratados de paz, não serão declarados irritos pela primeira nação que se sinta forte para desafiar as iras dos seus adversarios? Não estava assinado e rubricado aquele compromisso que dizia respeito á neutralidade da infeliz Belgica, e que foi declarado pelos caudilhos germanicos simples "chiffon de papier„? Enquanto um só homem puder dispôr dos destinos de todo um povo, a balança da Justiça sentirá nos seus pratos o pêso da espada de Breno. De nada servirá existirem contractos, se não ha uma fôrça activa para os fazer cumprir.

E' essa fôrça que falta á bem intencionada, mas débil, "Sociedade das Nações„ que não é senão sociedade de governos. As nações calam-se e limitam-se a pagar os tributos e a entregar os filhos, quando se publicam os editais de recrutamento. São os que a si proprios se apelidam de seus representantes, que se reunem, contractam e faltam aos contractos quando crêem que as suas infracções podem ficar na mais absoluta impunidade.

Mas o assunto é vasto e voltaremos a ocupar-nos doutros aspectos interessantes que apresenta.

Antonio Zozaya

(Colaboração especial para o Diario de Lisboa)

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Agua encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética **DIARIAS DE 25$00 A 60$00**
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

OLEADOS PARA CHÃO, CAMAS E MEZAS
Acabamos de despachar nova remessa dos mais lindos e modernos desenhos das principais fabricas inglezas.
Em face das grandes compras que temos feito, resolvemos vender os nossos oleados pelos **PREÇOS DO CUSTO** ganhando apenas um pequeno desconto das fabricas e um bonus especial que conseguimos em virtude do vulto das nossas compras, vantagens estas que oferecemos ao publico
OLIVEIRA & PINTO
Telef. C. 1778
R. DA PRATA 168, 170 e 172

Não comprem calçado para passeio, campo ou praia antes de consultar em os preços da **SAPATARIA CHIADO, Rua Garrett, 98, e da CARDONNERIE DU PARC, Parque do Estoril—Grande sortido de calçado para Tenis Grande variedade de modelos para creanças de todas as edades**

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 12

Nos Estados do nordeste reina uma grande miseria, tendo-se registado já mais de uma centena de mortos por inanição, em consequencia da grande seca, que tem tambem originado grandes perdas nos rebanhos e em todo o gado.

Nalguns pontos teem-se dado mesmo alguns actos de banditismo, e parte das populações está emigrando.—(L).

RIO DE JANEIRO, 11

A viagem do dr. Afonso Lopes Vieira ao Brasil constitui um acontecimento de raro relevo intelectual que está agitando as camadas superiores do país. Por seu lado, a colonia portuguesa, pelos seus mais categorizados elementos, manifesta, entusiasticamente, o seu interesse, do qual a Imprensa se faz eco, organizando diversas festas em honra do seu ilustre compatriota, que é esperado ámanhã.

Na Academia Brasileira de Letras foi a visita de Afonso Lopes Vieira comentada com grande satistação, tendo discursado, a proposito, o presidente, dr. Augusto Lima, e os drs. Ataulfo de Paiva e Silva Ramos, que tiveram palavras de caloroso elogio para o brilhante escritor e poeta lusitano, cuja obra apreciaram, pondo em destaque o seu valor, como expressão mental e como afirmação nacionalista. A Academia cometeu o encargo de representa-la, no desembarque, á directoria e uma comissão especial.

O dr. Afonso Lopes Vieira terá uma imponente recepção, na qual tomarão parte, além da representação academica, elementos oficiais, homens de letras, a colonia portuguesa, etc.—(A.).

PARIS, 11

O dr. Antonio de Azeredo, vice-presidente do Senado do Brasil e presidente de honra da Delegação daquele país á Conferencia Internacional Parlamentar de Comercio, foi recebido pelo sr. Briand, com quem conversou durante algum tempo, tendo sido abordadas as relações franco-brasileiras.—(A.).

Da Alemanha

BERLIM, 12

O chanceler Marx apresentou, esta manhã, a demissão colectiva do seu gabinete ao presidente Hindenburgo, que foi aceita.

O presidente solicitou de Marx que todos os membros do seu gabinete se mantenham á frente nos negocios das suas respectivas pastas, até serem substituidos, recebendo em seguida o sr. Muller, a quem convidou para organizar ministerio, numa grande coligação, com a participação dos economistas, sendo possivel.—(L.)

Companhia Velasco

A sua proxima estreia no Coliseu dos Recreios

Aproxima-se o dia em que a anciedade do publico vai ser satisfeita com a estreia da grande companhia Velasco no Coliseu dos Recreios. A reabertura da popular casa de espectaculos far-se-ha com a magnifica revista "En plena locura„ que tanto e tão grande sucesso tem alcançado nas primeiras cidades da Europa e da America e nela tomam parte todos os artistas da grande e formidavel companhia.

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Danças modernas
Tango, Fox, Valsa Boston, Maxixe, One-Step, etc. Lições particulares e em classe. Horas á escolha. Professor Santos Monteiro (antigo professor do Grande Casino Peninsular.
Av. Duque de Loulé, 83, cave (á Rotunda)
(á Praça Marquez de Pombal)

RECORDANDO...

O pintor José Malhôa

falou-nos hoje do seu tempo...

(Continuação da 5.ª pagina)

tel para nos servirem de farnel no caminho, e metemo-nos no comboio para regressar á Patria. O revisor embirrou com a gente a alturas tantas, e o que eu lhe sei dizer é que fômos parar a Badajoz, quando nos destinavamos a Lisboa! Instalámo-nos numa fonda. A dona do estabelecimento engraçou comnosco; a filha dela tambem, e, quando foi á despedida, não quizeram dinheiro nenhum. Tambem, se o tivéssem querido, perdiam o tempo e o feitio. O nosso capital social estava reduzido, já então, a um pataco e uma peseta falsa... Que linda que é a mocidade! Como a gente sente saudades dela até mesmo quendo a sorte só depois de velhos se decide a bafejar-nos! Calcule que o tal quadro...

— O de Toledo?

— Esse. Ha coisa de meses vi no anuncio de um leilão da Liquidadora, que ia ser vendido, entre outros, um quadro de José Malhôa. Fui vêr que quadro seria. Se já pintei mil e tanto, além de cêrca de novecentos retratos...

— E era o mesmo...?

— Tal qual. Era o quadro que em Toledo me rendera quinze mil réis!

— Como iria ali parar?

— Não sei. O que sei é que, se naquele tempo me dissessem que havia quem désse um conto de réis por ele — foi quanto rendeu na almoeda — eu era capaz, com a alegria, de subir a Avenida ás cambalhotas.

* * *

Viviam assim e eram desta tempera os homens que, vai em quasi cincoenta anos, fizeram, no famigerado «Grupo do Leão», o maior ousio de arte e de mocidade do seu e do nosso tempo.

Ou então ou agora... que os artistas andam p'r'aí a falar baixinho na Brasileira, com mêdo de ter talento e com vergonha de beber vinho; o Manuel Fidalgo — criado de mesa — trocado pelo João Franco—fornecedor de alimentação—que, até as dificuldades do Tesouro invoca para não fiar um café a um freguez de génio sem trabalho...

APRIGIO MAFRA

O crime de Augusto Gomes

Na sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal de Justiça confirmou a pena em que o tribunal de primeira instancia condenara o ex-empresario Augusto Gomes.

Odeon telefone N. 3703

HOJE, ás 21,15 horas
Ultima exibição do grandioso super-filme
A BOHEMIA
Grande sucesso de King Vidor, o realisador da GRANDE PARADA, com John Gilbert, Lillian Gish, René Adorée, K. Dane
Actualidades e um film comico Progr. Metro-Goldwyn-Mayer
Adaptação musical sob a direcção de René Bohet

A EXPEDIÇAO AO POLO NORTE

Os naufragos do "Italia,,

encontram-se de momento numa situação angustiosa

Graças ao poderoso e maravilhoso auxiliar da telegrafia sem fios, conseguiu-se marcar já a posição exacta onde os naufragos do *Italia*, com o general Nobile á frente, se encontram acampados sobre os gêlos polares.

Começam a chegar pormenores do desastre que inutilizou o dirigivel. Confirma-se a nossa primeira hipotese de que a aeronave se perdeu no nevoeiro, chocando com uma montanha de gêlo, quando voava a pequena altura sobre o Oceano Glacial Artico. Em resultado do choque, a barquinha onde ia o general Nobile com oito tripulantes desprendeu-se do dirigivel e veiu caír sobre o gêlo, arrastada pelo peso dos três motores. O resto da tripulação conservou-se a bordo da aeronave, que continuou a navegar á deriva, indo cair a trinta milhas de distancia para leste.

Um terceiro grupo constituido por três tripulantes procede a explorações, a fim de alcançar a Terra de Nordeste, onde seria mais facil levar-lhes socorros. Os gêlos flutuantes, sobre os quais se encontram os naufragos do *Italia*, derivam lentamente, o que torna mais dificil o envio de socorros, a tal ponto que o comandante do *Città-di-Milano* tem sérias duvidas sobre se é possivel proceder ao salvamento dos naufragos, que se encontram numa situação angustiosa.

O degêlo que agora começa a fazer-se representa ao mesmo tempo uma esperança de salvamento e uma ameaça que póde tornar ainda mais tragica a catastrofe, porque se por um lado permite a aproximação de navios, por outro põe os tripulantes do *Italia* em perigo iminente de naufragio.

Amundsen, o celebre explorador norueguês, que desde a primeira hora mantinha sobre a sorte do *Italia* uma opinião optimista, começa a descrêr tambem das probabilidades de salvamento, em virtude de os tripulantes do dirigivel se encontrarem numa zona perigosa, onde se formam camadas de gêlo que constantemente se deslocam.

A hipotese de um avião tentar o salvamento dos naufragos oferece poucas probabilidades de exito, pela impossibilidade de descer sobre o gêlo, a não ser que o aparelho vá munido de um dispositivo especial para aterrar.

As provisões, convenientemente racionadas, chegam ainda para cincoenta dias, mas a falta de medicamentos torna dolorosa a situação dos tripulantes que se encontram feridos.

As ultimas noticias telegraficas recebidas pelo *Città-di-Milano* dizem o seguinte:

BAIA DO REI, 12. — Uma mensagem enviada esta noite pelo general Nobile confirma que o seu grupo de naufragos, constituido por seis pessoas, se encontra na posição já assinalada, a seis milhas ao largo da ilha de Foyn, sobre os gêlos, em lenta deriva á vista da costa, com munições e viveres reduzidos para 50 dias.

O general pede o envio de acumuladores para os aparelhos radio-telegraficos, armas, barcos pneumaticos, trenós, combustivel e medicamentos para o tratamento dos dois feridos.

Não ha noticias do outro grupo de sete pessoas que se conservou no dirigivel, bem como da patrulha de três homens que se dirigiu a pé para o Cabo Norte.

O general Nobile assinala uma melhor recepção dos sinais radio-telegraficos e uma melhoria atmosferica, com maior visibilidade, que permitirá aos exploradores encontrá-los mais facilmente.

O navio *Hobby*, tendo a bordo dois hidro-aviões e os pilotos Holm e Larsen navega para leste com grande dificuldade, em virtude dos gêlos que encontra na sua róta. — (L.)

LAUSANNE, 12. — O hidro-avião italiano «S. 55», pilotado pelo comandante Maddalena, chegou ontem a Ouchy, no lago Lausanne, tendo partido esta manhã para a Holanda, a caminho da Baía do Rei, onde vai colaborar no salvamento da tripulação do *Italia*. — (L.)

FESTEJOS A SANTO ANTONIO
no
MAXIM'S
Hoje e amanhã **Lisboa Antiga**
Lindas iluminações á Veneziana
Distribuição de mangericos e cravos
Marcha aux flambeaux

Sociedade Avenida Parque

Aviso aos Bancos, aos Particulares e aos Acionistas

Tendo-se verificado que existem no mercado alguns milhares de acções da Sociedade Avenida Parque que foram viciadas e ilegalmente adquiridas, previne-se por este meio o publico que não se devem negociar acções desta Companhia, pois serão perseguidos todos os portadores das falsas acções.

Aos Srs. Accionistas se pede para apresentarem imediatamente nos escritorios da Sociedade, na Travessa do Salitre, n.º 35, todos os seus titulos, a fim de serem examinados e substituidos, visto serem anulados os que estão emitidos.

Lisboa, 11 de Junho de 1928.

O Conselho de Administração

NA BOA-HORA

O roubo de 70 contos

na Caixa Geral e o seu desfecho

Em tribunal colectivo presidido pelo juiz sr. dr. Cunha Mota, tendo como vogais os juizes srs. drs. Magalhães de Barros e Alfredo Portugal, estão sendo julgados três individuos acusados de terem praticado um desfalque de 70 contos na filial n.º 17 da Caixa Geral de Depositos.

A defeza dos réus está a cargo dos srs. drs. João Eloy e Diogo Ribeiro.

O presidente do tribunal passa a interrogar os acusados. E' ouvido em primeiro lugar Francisco Gaspar, encarregado da filial n.º 17, sobre quem pesa a acusação de emprestar varias quantias em dinheiro, joias, fazendas e outros objectos aos réus Americo e Moura.

O réu confessa o crime, dizendo que foi sugestionado como uma criança de cinco anos, pelo Moura.

— Você tambem se preparava para burlar varios fornecedores de fazendas da Covilhã?

— Essa frase magoa-me, sr. juiz.

— Tem graça! Então você não combinou com os seus co-réus empenharem as fazendas que estavam no estabelecimento do Amaral, para pagarem aos fornecedores e adquirirem novo fornecimento que em seguida seria tambem empenhado? O que era isto senão uma burla?!

— Eu é que fui o burlado.

E' ouvido o Carlos da Cruz Amaral, que declara tambem ter cometido o crime, acrescentando que se procedeu assim, foi no intuito de se poder salvar de certos compromissos.

O réu José Alberto Cunha e Moura é o mais comprometido. E' tambem acusado de vender e empenhar o mobiliario duma casa pertencente ao sr. Ivens Ferraz, sem que para isso estivesse autorizado.

A audiencia continua.

Peregrinação a Fátima

Da estação do Rossio, partiu hoje, pelas 13,35, um comboio especial, conduzindo 254 peregrinos para Fátima.

A peregrinação é dirigida pelo primeiro procurador da Irmandade do Senhor dos Passos da Conceição Velha, sr. Joaquim Gonçalves, e leva como representante da Camara Eclesiastica, o prior de Santa Engracia.

O comboio especial regressa ámanhã a Lisboa, onde chega ás 21,5.

Mario Monteiro

Para festejar o extraordinario exito de venda e de critica, alcançado recentemente pelo livro "Do Crime", novo trabalho do sr. dr. Mario Monteiro, os advogados que diariamente exercem a advocacia criminal, e até alguns magistrados, vão oferecer um jantar de homenagem áquele conhecido advogado, prosador e poeta, que é hoje, sem duvida, um dos mais procurados profissionais do fôro criminal.

A inscrição encontra-se em poder do sr. dr. Godinho Cabral.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———